

Orientações

Sobre a utilização do nosso material: *O uso de tecnologias digitais com segurança, sabedoria e privacidade – Recomendações para pessoas, no Brasil, com pouca experiência quanto às tecnologias digitais*

Este documento fornece recomendações e apoio àqueles que desejam utilizar os recursos [livres](#) elaborados pelos membros do [ICT4D Collective](#) para capacitar pessoas, no Brasil, que têm pouca experiência quanto ao uso de tecnologias digitais (assim como outras), em termos da importância de utilizá-las com segurança, sabedoria e privacidade.¹

As orientações estão divididas em três seções e em anexos:

1. Recomendações gerais para o uso deste material em capacitações

- Cronograma e número de participantes
- Localizando e adaptando a apresentação de *slides*.
- Mensagens-chave
- Preparação
- Estilo de apresentação
- Gestão de discussões e perguntas
- Utilização de versões impressas da apresentação de *slides*
- A importância da repetição

2. Recomendações específicas para o uso desta apresentação de *slides* para pessoas, no Brasil, com pouca experiência quanto ao uso de tecnologias digitais

3. Outros usos potenciais do material apresentado nos *slides*

4. Anexos

- Licença Creative Commons – Atribuição-Compartilhada 4.0 Internacional
- Referências úteis

¹ Estas orientações são parte da pesquisa-prática inicial do [Work Package 9](#) do [MIDEQ Hub](#), que desenvolve recursos para treinar migrantes nepaleses e suas famílias, e estão disponíveis sob a [Creative Commons-Atribuição-Compartilhada 4.0 Licença Internacional](#) [Creative Commons CC BY-Licença SA 4.0](#) (ver Anexo 1 para mais detalhes) – o que significa que são de uso livre e podem ser revisadas e adaptadas pelos usuários, desde que sejam compartilhadas de acordo com a mesma licença.

1. Recomendações gerais para o uso da apresentação de *slides*

Esta apresentação de *slides* foi projetada para ser usada como base para capacitar pessoas, no Brasil, com experiência limitada quanto ao uso das tecnologias digitais para que possam maximizar os benefícios desse uso, desse modo, minimizando seus danos potenciais.² Foi desenvolvida de forma colaborativa, a partir das experiências de comunidades marginalizadas e organizações da sociedade civil, especialmente migrantes da África, Ásia e América Latina, e tem como referência exemplos de boas práticas.

Todos os participantes devem ser incentivados, com antecedência, a trazer seus próprios telefones celulares à sessão de capacitação (se os tiverem), para que possam experimentar algumas das sugestões dadas durante ou após a sessão.

Cronograma e número de participantes

A apresentação de *slides* foi desenvolvida com o objetivo de ser utilizada como base para discussões em três tipos principais de contexto:

- Uma *apresentação informativa* breve de 30 minutos (para qualquer número de pessoas).
- Uma apresentação de 60 minutos com base nas principais informações fornecidas – de uma forma mais detalhada e que também *permita algum tempo para perguntas e discussões* (recomendado para um grupo de cerca de 25 pessoas).
- Uma sessão de 120 minutos (ou mais) que entra em *mais detalhes e permite uma discussão considerável* em torno dos tópicos, bem como atividades práticas (desde que existam instrutores ou facilitadores suficientes para cada grupo de cerca de 10-15 pessoas).

Localizando e adaptando a apresentação de *slides* para diferentes contextos

A apresentação de *slides* está disponível em português e inglês e utiliza ilustrações provenientes principalmente do Brasil. Ela inclui inúmeras imagens e pode ser facilmente utilizada no formato em que já está. No entanto, pode haver circunstâncias em que seja mais adequado alterar as imagens, bem como o estilo e o texto, de modo que os *slides* sejam mais contextualizados e relevantes para o grupo específico de pessoas ao qual a sessão de capacitação se destina. As organizações que utilizarem essa apresentação de *slides* também podem incluir exemplos e ilustrações de suas próprias experiências e atividades. É fortemente incentivado que isso seja feito de acordo com a licença CC BY SA, de modo que o

² Desenvolvido, entre 2019 e 2023, como parte do MIDEQ Hub mediante um processo de investigação e colaboração entre pesquisadores da então Cátedra UNESCO no ICT4D (atual Coletivo ICT4D) na Royal Holloway, Universidade de Londres, organizações e empresas de migrantes no Nepal, e, posteriormente, desenvolvido por meio de conversas com migrantes e organizações de migrantes da África do Sul, especialmente a Associação de Trabalhadores Domésticos do Zimbábue e os Centros Scalabrini na Cidade do Cabo e Joanesburgo.

material seja o mais relevante possível para os participantes, mas que também possa ser compartilhado, posteriormente, com suas comunidades em geral.

Sempre que possível, os instrutores/apresentadores devem utilizar exemplos e ilustrações dos contextos locais onde ocorre a capacitação e acrescentar as suas próprias experiências ao decorrer dela. Também podem perguntar aos participantes se gostariam de compartilhar algumas das suas próprias experiências relevantes a fim de tornar a capacitação mais dinâmica. Outra maneira de tornar a apresentação de *slides* mais tangível para os participantes é começar com uma breve história introdutória ou usar um vídeo para destacar a relevância do material para a vida das pessoas nas periferias do Brasil.

Mensagens-chave

A apresentação de *slides* apresenta três mensagens-chave:

- O uso das tecnologias digitais pode fornecer muitos **benefícios para os usuários, mas também causar danos significativos**, e estes devem ser mitigados para que os benefícios sejam obtidos.
- **As pessoas que vivem nas periferias geralmente sofrem mais do que outras com os abusos das tecnologias digitais** e, portanto, é importante que aprendam a usá-las com **segurança, sabedoria e privacidade**.
- Essas comunidades devem reconhecer, especialmente, que qualquer uso de tecnologias digitais implica em **riscos**, e que as empresas e os governos, de forma geral, estão interessados em extrair seus dados por meio do uso dessas tecnologias.

O material pode ser dividido em quatro seções, e cada uma delas pode ser estudada em profundidade de forma separada: introdução e alfabetização digital; o uso seguro das tecnologias digitais; o uso inteligente das tecnologias digitais; e o uso com privacidade das tecnologias digitais.

É importante que qualquer pessoa que utilize estes materiais reforce as mensagens-chave sempre que possível, repetindo-as em vários momentos da capacitação.

Preparação com instrutores antes de usar a apresentação de *slides*

É possível utilizar a apresentação de *slides* com uma quantidade mínima de preparação, desde que os instrutores que o utilizem estejam familiarizados com o conteúdo. No entanto, é recomendável que todos eles recebam uma sessão de capacitação por uma pessoa experiente com base na apresentação de *slides* antes de começarem a usá-la para capacitar outras pessoas. Também devem ler algumas das referências e exemplos sugeridos no Anexo 2, de modo a terem conhecimento suficiente para responder às perguntas feitas pelos migrantes e suas famílias durante a capacitação.

Estilo de apresentação

Com exceção da apresentação informativa de 30 minutos do material nos *slides*, os instrutores devem sempre procurar não apenas ler o texto na íntegra, mas serem discursivos em torno dos temas mencionados e envolverem-se com o público,

fazendo perguntas e usando exemplos que ressoem entre ele. É preciso sempre ter em mente que os participantes alfabetizados poderão levar menos tempo para ler o texto de um *slide* do que o necessário para que os instrutores o apresente. Além disso, observações sobre a experiência pessoal dos instrutores e do público ajudarão a dar vida à sessão de capacitação. Considere fazer perguntas ao público, tais como “alguém tem experiência com este ponto e pode ajudar as outras pessoas?”, ou “conseguem pensar em outros exemplos em que isso possa ser aplicado?”.

Gestão de discussões e perguntas

Idealmente, os instrutores que utilizarem os materiais devem reservar um tempo considerável para discussão, perguntas, pedidos de esclarecimento e demonstrações práticas. Os *slides* fornecem quatro possibilidades específicas para discussão e perguntas, e, em uma apresentação de 60 minutos, pelo menos cinco minutos devem ser dedicados a cada uma delas. Se os apresentadores/instrutores não souberem a resposta a uma pergunta, não devem se preocupar, e é importante que questionem o público para verificar se outra pessoa sabe a resposta ou tem alguma sugestão. Caso contrário, eles podem explicar que vão averiguar (talvez em uma pausa durante a capacitação) e que, depois, informarão a todos. Ninguém sabe as respostas para todas as perguntas possíveis!

Utilização de versões impressas da apresentação de *slides*

Em contextos em que não há eletricidade ou que há a impossibilidade de projetar a apresentação de *slides*, pode-se utilizar versões impressas deles. Preferencialmente, cada participante teria uma cópia na qual também poderiam fazer anotações, mas os custos de impressão podem ser proibitivos. Nesse caso, uma cópia impressa pode ser usada pelos instrutores para servir como base para que vai ser dito (ver Seção 3). Pessoas com deficiência visual podem aprender por meio do que for verbalizado pelo instrutor, e o texto e as imagens presentes nos *slides* podem fornecer as informações básicas para as pessoas com deficiência auditiva. Também é possível utilizar legendas e *softwares* que convertam texto para voz/voz para texto para melhorar a compreensão.

A importância da repetição

A repetição é utilizada de forma deliberada na apresentação de *slides* como meio de reforçar as mensagens-chave. No entanto, os instrutores podem desconsiderar essa repetição em casos de tempo mais curto.

2. Recomendações específicas para o uso da apresentação de *slides*

A finalidade principal desta apresentação de *slides* é fornecer **uma introdução básica para uso seguro, inteligente e com privacidade das tecnologias digitais** para pessoas em contextos periféricos e marginalizados no Brasil, com foco central no que se deve fazer ao começar a usar um dispositivo móvel. Destina-se,

principalmente, àqueles que não têm experiência significativa com tecnologias digitais.

Parte 1

Os *slides* 8 a 13 começam, portanto, com as noções básicas de ter um dispositivo móvel e de estar conectado à Internet, se a pessoa tiver um *smartphone*. Também fornecem definições simplificadas de alguns termos técnicos, caso os instrutores (e o público) os desconheçam (e se os participantes fizerem perguntas a respeito). Estes *slides* não precisam ser mencionados, mas estão disponíveis caso seja necessário. Eles:

- Começam com um resumo sobre a alfabetização digital e a alfabetização informacional (*slide* 9).
- Um resumo sobre o uso de smartphones (*slide* 10).
- Em seguida, um resumo sobre o conectividade fazendo uma importante distinção entre ligações móveis e ligações por Wi-Fi (estas, na sua maior parte, não exigem o pagamento de dados móveis) (*slide* 11).
 - Casos as pessoas perguntem, SIM é uma abreviatura, em inglês, que significa “Subscriber Identity Module” (Módulo de Identidade do Assinante).
 - O *slide* 11 reforça que nem todas as operadoras móveis cobrem igualmente todas as áreas e que as tecnologias mais recentes têm implicações em termos de custos.
- O *slide* 12 focalizam a conexão à Internet. Seria útil incluir, no *slide* 12, os tipos de aplicações que os participantes utilizam com maior frequência no contexto de onde a capacitação será realizada. *Slide* 12 também fornece uma lista de alguns navegadores, e o instrutor pode comentar que:
 - o DuckDuckGo (<https://duckduckgo.com>) fornece uma opção que não rastreia os usuários (ao contrário do Google).

É importante que, no final desta seção, haja tempo suficiente para que os participantes façam perguntas. O restante da apresentação de *slides* pode ser analisado de forma mais concisa, selecionando, se necessário apenas os pontos principais. Porém, para aqueles que são realmente principiantes, as mensagens dos primeiros *slides* são muito importantes.

Parte 2

Os *slides* 14 a 19 abordam o **uso seguro** das tecnologias digitais, centrando-se, inicialmente, nos comportamentos e, depois, nos aspectos técnicos.

Os seguintes aspectos devem ser enfatizados:

- A importância de compreender os diferentes golpes que podem ser realizados *online* e como minimizar seus riscos.
- A necessidade de compreender os detalhes sobre como utilizar as configurações nos *smartphones* para reforçar a segurança.
- A importância de ter senhas fortes e várias camadas de autenticação.

- Os instrutores podem concentrar-se no *slide* 16, que fornece dicas comportamentais úteis sobre o que fazer e o que não fazer. Os vários tipos de telefones (Android, Apple...) têm maneiras diferentes de acessar as configurações e, portanto, pode ser uma boa ideia mostrar aos participantes como fazê-lo se eles tiverem levado os próprios telefones para a sessão.
- Se os participantes estiverem interessados na parte técnica, os instrutores podem salientar, com o *slide* 18, que o reconhecimento de dispositivos é tecnicamente denominado “segurança de *endpoints*”.
- Se houver tempo, convém sempre realizar uma breve discussão após essa seção.

Parte 3

Os *slides* 20 a 23 fornecem informações básicas sobre o uso, com **sabedoria**, das tecnologias digitais, com recomendações a respeito do que fazer e o que não fazer. Mais uma vez, na discussão, o instrutor pode perguntar aos participantes se eles têm outras sugestões úteis sobre este assunto, a partir de suas experiências, que poderiam ser compartilhadas com o grupo. A mensagem-chave desta seção é que as pessoas precisam ter sabedoria e ponderar sobre as implicações do uso de dispositivos móveis. Todos nós devemos usar as tecnologias digitais para fazer o bem em vez de causar danos. Também é importante reduzir o tempo de uso das tecnologias digitais para experimentar a plenitude da vida no mundo “real”.

Parte 4

Os *slides* 24 a 27 abordam a **privacidade**. A seção divide-se em aspectos comportamentais e técnicos.

Conclusão

Esta é uma oportunidade para voltar a enfatizar as questões-chave que se deve ter sempre em mente ao utilizar as tecnologias digitais (*slide* 28):

- **Estou usando com segurança?**
- **Estou usando com sabedoria?**
- **Estou usando com privacidade?**

Pode ser interessante perguntar aos participantes o que farão de diferente depois de terem participado da sessão de capacitação. Isso pode constituir a base para um produtivo debate entre eles.

Em seguida, o *slide* 29 conta com recomendações sucintas sobre o que fazer e o que não fazer.

Os *slides* finais fornecem informações referentes a como a apresentação de *slides* foi desenvolvida e terminam com materiais adicionais interessantes que podem ser introduzidos à apresentação, se apropriado, sobre:

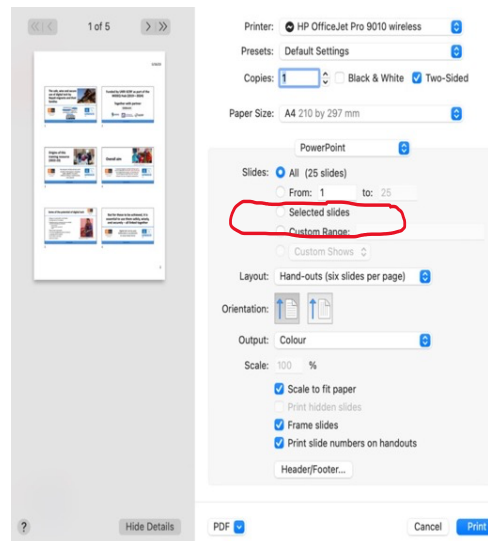
- *Deepfakes*: ameaças
- Como combater a desinformação sobre a migração?
- Recomendações específicos em contextos perigosos ou violentos

- Reconhecendo notícias falsas
- Evitando golpes por e-mail com a intenção de induzi-lo a compartilhar informações

3. Outros usos potenciais do material apresentado nos *slides*

Apostilas

O conteúdo dos *slides* também pode ser facilmente transformado em apostilas utilizando a funcionalidade <Imprimir> do Microsoft PowerPoint (ou programas equivalentes, como o Keynote, ou [Apache OpenOffice](#)), definindo o *layout* para 4 ou 6 *slides* por página, como na ilustração a seguir:



Páginas de texto

Como alternativa, é fácil criar páginas de texto com o conteúdo dos *slides* usando <Modo de Exibição de Estrutura de Tópicos> e copiar o texto, como na ilustração abaixo:

- Os aspectos positivos das tecnologias digitais só podem ser alcançados se...
 - O usuário tiver "literacia digital" básica.
 - Saiba utilizar as tecnologias digitais
 - E que as utilize:
 - De forma segura
 - Garantindo práticas seguras.
 - Com sabedoria
 - Usando tecnologias digitais para fins apropriados.
 - De forma privativa
 - Garantir que o uso das tecnologias digitais ocorra com o máximo de privacidade possível.
- Necessidade de começar com o uso básico das tecnologias digitais
 - Saiba utilizar todas as funcionalidades dos seus dispositivos e aplicações.



- Utilizar um telefone celular básico
 - Os telefones permitem que você se conecte por voz ou texto a familiares e amigos.
 - E também servem para fotografar.
 - Contudo lembre-se de que tudo o que se faz em um telefone pode ser rastreado!
 - Portanto, use-o com sabedoria e cuidado.
 - Requer eletricidade, então, lembre-se de carregá-lo.
 - Há muitas maneiras de fazer isso...



Cartazes

Alguns dos *slides* foram concebidos de modo a serem facilmente transformados em cartazes – ver, por exemplo, os *slides* 16, 21, 22 e 29. Estes podem ser facilmente impressos e utilizados em salas de capacitação ou laboratórios de informática (e a maior parte das recomendações também é relevante para os homens). Além disso, é possível fazer pequenos anúncios de rádio sobre algum *slide* em particular.

Lembretes finais: usar as tecnologias digitais com segurança, sabedoria e privacidade

ICT4D
Collective

O que fazer

- Aprenda como usar as suas tecnologias digitais
- Crie senhas fortes
- Use autenticação multifator
- Atualize regularmente seus aplicativos e sistemas operacionais
- Seja atencioso e educado nas redes sociais
- Limite o tempo de uso das tecnologias digitais

O que não fazer

- Não compartilhe suas senhas
- Não se torne dependente das tecnologias digitais
- Não responda a mensagens das quais desconfie
- Não desperdice dinheiro que não tem em tecnologias digitais e redes sociais
- Não envie dinheiro ou documentos *online* para alguém que não conhece
- Não compartilhe nada *online* que você não gostaria que todos vissem

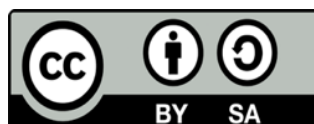
<https://ict4d.org.uk>

Lembre-se, sempre, de adicionar imagens e exemplos relevantes de origem local para ilustrar o texto e dar vida a ele.

Estas orientações têm por base o material preparado pelos membros do Work Package 9 do MIDEQ Hub.



São disponibilizados pelo *Creative Commons-Atribuição-Compartilhaqual 4.0 Licença Internacional* (ver Anexo 1)



Anexo 1

Detalhes do *Creative Commons-Atribuição-Compartilhual* 4.0 *Licença Internacional*

Você tem o direito de:

- **Compartilhar** – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato
- **Adaptar** – remixar, transformar e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença. **De acordo com os seguintes termos:**

- **Atribuição** – Você deve dar o [crédito apropriado](#), prover um *link* para a licença e [indicar se mudanças foram feitas](#). Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso.
- **ShareAlike** – Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a [mesma licença](#) que o original.



Estas Notas de Orientação foram criadas pelo Professor Unwin e pelo Professor Harindranath em 2024 como parte de um projeto financiado pelo Conselho de Pesquisa Econômica e Social (Reino Unido - Economic and Social Research Council). Os direitos autorais da apresentação de slides pertencem ao Royal Holloway e Bedford New College e ao Professor Tim Unwin. As Notas de Orientação podem ser usadas sob a licença Creative Commons CC-BY-AS.

These Guidance Notes were created by Professor Unwin and Professor Harindranath in 2024 as part of a project funded by the Economic and Social Research Council. Copyright of the slide deck belongs to Royal Holloway and Bedford New College and Professor Tim Unwin. The Guidance Notes can be used under the Creative Commons CC-BY-SA license

Anexo 2 Referências úteis e sugestões de leitura complementar

Uma lista abrangente de referências, principalmente acadêmicas, sobre o uso migrante de tecnologias digitais na África, Ásia e América Latina e Caribe está disponível em <https://ict4d.org.uk/technology-inequality-and-migration/litrev/>, e fornece uma riqueza de detalhes sobre a pesquisa que está sendo realizada nesse campo.

O material de capacitação da GSMA Foundation também está disponível através da sua *Mobile Internet Skills Training Toolkit* em <https://www.gsma.com/mobilefordevelopment/%20connected-sociedade/mistt/>

Os *links* a seguir fornecem recomendações específicas e exemplos de capacitação em alfabetização digital:

CodeMonkey (2022) What are the basic digital literacy skills for children? (by Keren Hirschhorn), <https://www.codemonkey.com/blog/what-are-the-basic-digital-literacy-skills-for-children>.

De Paula, N. (2021) Alfabetização digital: qual a sua importância? Descubra em 7 minutos!, Rubeus.

CPR/See Tell Listen (2019) *Training Module on Digital Literacy for Refugees*, https://cpr.pt/wp-content/uploads/2022/01/see.tell_listen_training_module_on_digital_literacy_for_refugees_en-1.pdf.

Equality Now (2021) Ending Online Sexual Exploitation and Abuse of Women and Girls: A Call for International Standards

European Commission, Connect Migration Network – Digital Literacy for Immigrants, https://ec.europa.eu/migrant-integration/integration-practice/connect-migrationnetwork-digital-literacy-immigrants_en.

European Union Media and Digital Literacy MOOC, <https://digital-skillsjobs.europa.eu/en/opportunities/training/media-and-digital-literacy-mooc> (designed for university students).

gov.br #FIKDİK <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/privacidade-e-seguranca/fasciculos-cert.br/guia-internet-com-resposta-fikdik-digital-govbr.pdf>

GSMA (2020) *Digital Literacy Training Guide: a Guide for Mobile Money Agents and Digital Literacy Change Agents*, London: GSMA, <https://www.gsma.com/mobilefordevelopment/wpcontent/uploads/2020/11/Digital-Literacy-Training-Guide.pdf>.

ICT4D Collective (2023) Technology, Inequality and Migration, ICT4D Collective, inclui links para muitos recursos do Coletivo (veja especialmente o trabalho no Nepal e na África do Sul que forneceu a base deste conjunto de treinamento).

InternetSeguraBR <https://internetsegura.br/>

- Para crianças <https://internetsegura.br/criancas/>
- Para adolescents <https://internetsegura.br/adolescentes/>
- Para 60+ <https://nic.br/publicacao/internet-com-resposta-60-cuidados-e-responsabilidades-no-uso-da-internet/>

- Para interesse geral <https://internetsegura.br/#geral>
- ITU, Digital Literacy, <https://www.itu.int/en/ITU-D/Digital-Inclusion/Women-andGirls/Pages/Digital-Literacy.aspx>.
- Microsoft, Digital Literacy (including resources, <https://www.microsoft.com/enus/digital-literacy>).
- NIC.br (2017) #Internet com Responsa: cuidados e responsabilidades no uso da Internet, <https://www.nic.br/publicacao/internet-com-responsa-cuidados-e-responsabilidades-no-uso-da-internet/>
- NIC.br (2021) *Educação e Tecnologias Digitais: desafios e estratégias para a continuidade da aprendizagem em tempos de COVID-19*, São Paulo: nic.br
- NIC.br, gov.br, UK Government (2023) *Digital Accessibility: Best Practices Guide*, São Paulo: NIC.br.
- Nogueira, V.B., Teixeira, D.G., de Lima, I.A.C.N. *et al.* (2022) *Towards an inclusive digital literacy: An experimental intervention study in a rural area of Brazil*, *Educ Inf Technol* **27**, 2807–2834. <https://doi.org/10.1007/s10639-021-10711-z>.
- Safer Net <https://new.safernet.org.br>; e <https://new.safernet.org.br/content/saferdics>
- Safer Net (2023) *SaferDicas: Brincar, estudar e ... Navegar com segurança na Internet*, Salvador: Safer Net Brasil. https://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/cartilha-saferdicas.pdf
- Social Good Brasil (2022) *Tudo o que você precisa saber sobre letramento digital*, Social Good Brasil.